



Guia Mapa Falante Cedaps

Esse guia foi produzido pela equipe do núcleo de Geoplanejamento do Cedaps com o intuito de criar fortalecer sua autonomia na produção de mapas digitais.



Sumário

Introdução - p.4

- Geoplanejamento: o que é e como fazer p.5
- Por que Geoplanejar? p.6
- Mapa Falante Digital como instrumento: como ele pode ajudar na Promoção da Saúde? p.8

1. Mapa Como construir um Mapa Falante Digital usando a plataforma do Google My Maps? - p.9

- 1.1 My Maps p.10
- 1.2 Conhecendo a plataforma My Maps p.11
- 1.2.2 Criação do Gmail p.13
- 1.3 Criar o mapa p.14
- 1.4 A importância do título p.16
- 1.5 Alterar título e descrição do mapa p.17
- 1.6 Alterar o mapa básico p.19

2. Camada - p.24

- 2.1 Adicionar e renomear uma camada ao mapa p.25
- 2.2 Adicionar, editar e excluir feições Pontos p.29
- 2.3 Adicionar, editar e excluir feições Linhas p.40
- 2.4 Adicionar, editar e excluir feições Polígonos- p.48
- 2.5 Substituição de feições p.57
- 2.6 Mover feições entre camadas p.60

Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção

Sumário

- 2.7 Tabela de dados p.62
- 2.7.1 Classificar dados p.64
- 2.7.2 Inserir, duplicar e/ou excluir colunas p.65
- 2.7.3 Tipo de coluna: texto, número p.66
- data e hora e verdadeiro/falso p. 67
- 2.7.4 Definição de coluna de título p.68
- 2.8 Simbologia p.69
- 2.8.1 Estilo p.70
- 2.8.2 Uniforme p.71
- 2.8.3 Sequência de números p.74
- 2.8.4 Individuais p.76
- 2.8.5 Por coluna de dados p.78
- 2.8.6 Adicionar rótulos p.80

- 2.9 Renomear ou excluir uma camada p.82
- 2.10 Ativar e desativar p.85
- 3. Praticando o mapeamento p.87
- 3.1 Mapa da saúde da Comunidade Ribeirinha p.884.
- 4. Outras possibilidades Sobre a plataforma do Google salvamento online p.103
 - 4.1 Importar dados para o mapa p.104
 - 4.1.1 Dados oficiais p.106
 - 4.2 Fazer cópia do mapa todo p.109
 - 4.3 Compartilhamento do mapa p.113
 - 4.4 Exportar dados do mapa p.120
 - 4.5 Abrir o mapa no Google Earth p.123



Introdução

O **Mapa Falante Cedaps - Territórios em Construção Compartilhada** é uma ferramenta integrante da Tecnologia Social de Construção Compartilhada de Soluções Locais¹, muito utilizada para que possamos, a partir do mapeamento colaborativo, gerar um diagnóstico local do território das equipes, pela voz dos que o vivenciam. Ou seja, a construção do mapa partirá dos conhecimentos e vivências de cada um de vocês que trabalham na Atenção Básica.

Dessa forma, será possível encontrar os pontos de interesse local - como potencialidades, áreas de vulnerabilidade e parcerias locais - colocá-los em um lugar de visibilidade e, assim, planejar e monitorar ações em saúde dentro do território.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". — (Paulo Freire, 1996)

¹ Trata-se de tecnologia social/metodologia desenvolvida pelo CEDAPS, voltada ao diagnóstico, planejamento e avaliação, que permite o profissional trabalhar a partir de uma perspectiva participativa, onde a população não é considerada alvo da ação social, mas participante, autora e/ou coautora desta ação.





Geoplanejamento: o que é? como fazer?

Geoplanejar

Territorialização —

- Conhecer o território e a população
- Identificar e priorizar problemas e
- potencialidades
- Construir plano de ação participativo com prazos responsáveis pelas ações
- Implementar ações
- Monitorar

geografia

- Ferramenta de apoio ao trabalho das Equipes de Saúde da Família.
- Auxilia na resolução dos principais problemas da comunidade e subsidia a qualificação do cuidado em saúde por meio do uso sistemático de instrumentos de monitoramento e avaliação.

O planejamento também ajuda a mobilizar vontades. A identificação dos problemas e dos meios de superá-los eleva a consciência sanitária das pessoas (...)", (Paim, J. S., 2006).



Por que geoplanejar?

A Política Nacional de Atenção Básica (Brasil, 2017) relata a territorialização e adstrição como uma estratégia a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com foco em um território específico.

Território, a unidade geográfica única, de construção descentralizada do SUS na execução das ações estratégicas destinadas à vigilância, promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Os Territórios dinamizam a ação em saúde pública, o estudo social, econômico, epidemiológico, assistencial, cultural e identitário, possibilitando uma ampla visão de cada unidade geográfica e subsidiando a atuação na Atenção Básica, de forma que atendam à necessidade da população adscrita.



Mapa Falante Digital como instrumento:

Como ele pode ajudar na Promoção da Saúde?

Dessa forma, o geoplanejamento é a estratégia

que nos permite fazer o diagnóstico local para melhor conhecê-lo e, então, promover uma oferta de saúde conforme as características percebidas na observação cuidadosa do território mapeado. Desde 2001, o CEDAPS faz uso da metodologia participativa do Mapa Falante, que consiste na representação gráfica elaborada coletivamente a fim de possibilitar o conhecimento dos territórios para apoiar na construção de planos de ação em resposta aos desafios e recursos existentes e necessários para a promoção da saúde nos territórios. Etapa fundamental da territorialização.

E como fazemos isso ? Ouvindo o mapa falar :)

Em meio a pandemia de 2020 tivemos que incrementar ainda mais os recursos digitais e, assim, recriamos a estratégia digital de construção do Mapa Falante.

Como construir um Mapa Falante Digital?





O *My Maps* é uma plataforma de mapeamento apresentada pelo Google, onde é possível criar e compartilhar mapas personalizados.

A ferramenta de fim colaborativo permite a edição compartilhada e em tempo real em que todas as alterações feitas são salvas automaticamente no Google drive do e-mail de quem tem a propriedade do mapa.





1.1 My Maps

É uma plataforma de acesso gratuito de georreferenciamento. Com o objetivo de disponibilizar ao público uma ferramenta acessível para a criação e visualização de mapas.

É uma ferramenta de fim colaborativo que permite a edição compartilhada e em tempo real em que todas as alterações feitas são salvas automaticamente no Google Drive do e-mail de quem tem a propriedade do mapa.





1.2 Conhecendo a plataforma My Maps



Entre no site do *My Maps* clicando <u>aqui</u>. Depois clique em "Iniciar".



1.2 Conhecendo a plataforma My Maps



Agora coloque seu login e senha de uma conta Google. Caso não tenha uma conta Google, clique em criar e siga todos os passos indicados na plataforma.

1.2.2 Criar o Gmail





Vale ressaltar a importância da criação de uma conta para uso institucional, ou seja, um e-mail que apenas pessoas autorizadas tenham acesso de login e senha. Dessa forma a criação, manuseio e compartilhamento do mapa ficará restrito a uma pessoa ou a um pequeno grupo de pessoas. Isso possibilita um maior controle e segurança sobre quem consegue visualizar e/ou editar o mapa, já que nele podem ser inseridas informações sensíveis sobre as pessoas e/ou sobre os territórios das aldeias.

1.3 Criar o mapa



Aqui vocês conseguem observar os mapas que foram feitos por vocês e também aqueles que são compartilhados com vocês. Ao clicar em "+ Criar um novo mapa" vocês criarão um novo mapa.







1.3 Criar o mapa



Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção A página que aparecerá é esta ao lado. Nesta tela conseguimos observar todas as configurações bases do mapa.

1.4 A importância do Título

O título do mapa é fundamental para compreender o conteúdo exposto nele. Assim, é essencial que o título esteja de acordo com o objetivo definido para melhor comunicar os dados apresentados.

Exemplo: Um mapa que expõe os limites municipais de estado do Rio de Janeiro

Título: Limite Político Administrativo do Estado do Rio de Janeiro



1.5 Alterar título e descrição do mapa



Ao clicar em "Mapa sem título", é possível modificar o título e a descrição do mapa.





1.5 Alterar título e descrição do mapa



Ao clicar em "Mapa sem título", é possível modificar o título e a descrição do mapa. O título do mapa tem que estar de acordo com o objetivo definido para melhor comunicar os dados apresentados.





Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção Existe a possibilidade de alterar o fundo do seu mapa. Para isso, basta clicar em "Mapa básico" e escolher o que melhor lhe atende.





Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção Compartilhada Existe a possibilidade de alterar o fundo do seu mapa. Para isso, basta clicar em "Mapa básico" e escolher o que melhor lhe atende.



Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção Existe a possibilidade de alterar o fundo do seu mapa. Para isso, basta clicar em "Mapa básico" e escolher o que melhor lhe atende.





Mapa Falante Cedaps Territórios em Construção Ao escolhermos o mapa básico "Satélite", conseguimos a visão aérea do território, através de imagens de satélite, com os limites territoriais e o nome das ruas.





Com as configurações básicas ajustadas, vamos começar a adicionar informações ao mapa. Para isso, começaremos adicionando as camadas





2. Camada

A camada é o local dentro da plataforma onde conseguimos adicionar as feições que irão representar o mundo real dentro do mundo digital. Essa representação pode ser feita através do uso de pontos, linhas ou polígonos.

É possível separar as camadas de acordo com as suas necessidades, como por exemplo, associar utilização de cada camada para uma temática diferente dentro de um mesmo mapa.

Vale destacar que dentro da plataforma do *My Maps* existe o limite de até 10 camadas por mapa. Por isso é importante pensar sobre quais informações serão mapeadas e de que forma elas ficarão distribuídas dentro desse limite de camadas.







Ao criarmos o mapa, uma camada é automaticamente inserida na barra lateral. Entretanto é possível adicionar mais camada ao mapa. Basta clicar em "Adicionar camada" e uma nova camada será inserida na barra lateral.





Para alterar o nome da camada, é só clicar em cima de "Camada sem Título". Uma nova caixa abrirá na tela, onde será possível fazer a modificação do título da camada. Não esqueça de clicar em salvar após fazer a alteração.





Para alterar o nome da camada, é só clicar em cima de "Camada sem Título". Uma nova caixa abrirá na tela, onde será possível fazer a modificação do título da camada. Não esqueça de clicar em salvar após fazer a alteração.





Para alterar o nome da camada, é só clicar em cima de "Camada sem Título". Uma nova caixa abrirá na tela, onde será possível fazer a modificação do título da camada. Não esqueça de clicar em salvar após fazer a alteração.





Para criar um ponto, basta vocês clicarem em "**inserir marcador**":





Depois, é necessário que vocês cliquem no lugar do mapa que está localizado no seu ponto de interesse.





Nesse momento, é possível alterar o nome e salvá-lo logo em seguida. No nosso caso, mapeamos a "**Ponto de Apoio - Saúde**".





Para cada ponto criado, aparecerão algumas possibilidades de edição. A primeira é o "Estilo", que nos permitirá editar a simbologia do ponto através da mudança da cor e/ou do ícone.





Para cada ponto criado, aparecerão algumas possibilidades de edição. A primeira é o "Estilo", que nos permitirá editar a simbologia do ponto através da mudança da cor e/ou do ícone.





Ao clicar em "Mais ícones", uma nova janela se abrirá com outros diversos ícones, separados por temática. Basta escolher o que melhor se adequa e clicar em ok. No nosso exemplo, escolhemos o ícone "Serviços Médicos" para representar o local do Ponto de Apoio.





Ao clicar em "Mais ícones", uma nova janela se abrirá com outros diversos ícones, separados por temática. Basta escolher o que melhor se adequa e clicar em ok. No nosso exemplo, escolhemos o ícone "Serviços Médicos" para representar o local da UBS.





Além da mudança do ícone, também alteramos a sua cor de azul para vermelho.




Além da mudança do ícone, também alteramos a sua cor de azul para vermelho.





Além da mudança do ícone, também alteramos a sua cor de azul para vermelho.





Aqui estão alguns outros exemplos de locais do território que foram mapeados através de pontos e as diversas formas de estilo que conseguimos personalizar cada um deles.





Para enriquecer o mapeamento, é possível adicionar imagem ou vídeo de qualquer feição mapeada. Basta clicar em "Adicionar imagem ou vídeo", e então aparecerá a opção de escolher a mídia do seu dispositivo ou da internet através do link.





Para mapear uma feição utilizando uma linha, como um caminho, uma estrada ou até mesmo um rio, clique em "desenhar linha". Em seguida, "Adicionar linha ou forma":





Para mapear uma feição utilizando uma linha, como um caminho, uma estrada ou até mesmo um rio, clique em "desenhar linha". Em seguida, "Adicionar linha ou forma":





Agora, basta clicar no ponto inicial, a partir do qual você deseja traçar sua linha. No nosso exemplo, mapeamos o caminho que dá acesso a aldeia, a partir da travessia do Rio.





Em seguida, estenda sua linha até o ponto final – no nosso exemplo, a aldeia – e dê dois cliques com o mouse para que sua linha seja criada.





Assim como na criação no ponto, ao finalizar o desenho da linha, será possível nomear a feição. No caso, mapeamos com o nome "Estrada de acesso a comunidade" e salvamos a alteração feita.





Assim como na criação no ponto, ao finalizar o desenho da linha, será possível nomear a feição. No caso, mapeamos com o nome "Estrada de acesso a comunidade" e salvamos a alteração feita.





Com a linha criada e nomeada, podemos personalizar sua representação. Ao clicarmos em "Estilo", aparecerá opções de mudança de cor e de largura da linha que foi feita.





No nosso exemplo, utilizando a linha, mapeamos tanto o caminho que leva a aldeia, como o curso do Rio mais próximo.





Para criar um polígono para representar uma área, clique em "desenhar linha". Em seguida, "Adicionar linha ou forma":





Para a construção de um polígono, é necessário que o ponto inicial e o ponto final sejam os mesmos. Dessa forma, conseguimos fechar a delimitação e formar uma área. Colocamos em destaque o ponto inicial:





Com o polígono criado, será possível nomear a feição. No exemplo, utilizamos o polígono para mapear a área da aldeia, a nomeamos com "Área da Comunidade" e salvamos a alteração feita.



Com o polígono criado, será possível nomear a feição. No exemplo, utilizamos o polígono para mapear a área da aldeia, a nomeamos com "Área da Comunidade" e salvamos a alteração feita.







Com o polígono criado, será possível nomear a feição. No exemplo, utilizamos o polígono para mapear a área da aldeia, a nomeamos com "Área da Comunidade" e salvamos a alteração feita.



















2.5 Substituição de feições



Existe a possibilidade de substituir uma feição que já foi mapeada por outro tipo de representação – ponto linha ou polígono, sem que suas informações sejam perdidas. No nosso exemplo substituiremos a "Estrada de acesso a comunidade", que está representado por linha, por um ponto no mapa.



2.5 Substituição de feições



Para fazer essa substituição basta clicar sobre a feição com o botão direito do mouse, selecionar a opção local e, na sequência, selecionar como você quer realizar a substituição. No nosso exemplo, vamos substituir a linha por um marcador clicando na opção "substituir com um marcador".



2.5 Substituição de feições



Agora, basta escolher o local em que você quer fixar seu ponto e pronto! A substituição foi realizada e a linha que havia sido criada anteriormente, tornou-se um ponto. Não esqueça que o mesmo processo pode ser feito com outras feições, de acordo com a sua necessidade.



2.6 Mover feições entre camadas







Caso aconteça de no momento do mapeamento, a feição ter sido colocada na camada errada, não há necessidade de apagar e refazer, podemos apenas mover essa feição para a camada de destino. Basta pressionar a feição e arrastar para a camada desejada.



2.6.1 Função das Camadas

Agora, iremos destrinchar algumas funções das camada: **tabela de dados**, **estilo**, **editar**, **adicionar imagem e vídeo**, **lixeira**.

Darem continuidade ao nosso exemplo da Comunidade Ribeirinha.



2.7 Tabela de dados



Na tabela de dados da camada conseguimos inserir diversas informações sobre o que foi mapeado. Para acessá-la basta clicar nos três pontinhos que ficam à direita da camada, em "Opções da camada" e em seguida "Abrir tabela de dados". Aqui vocês conseguem observar que o MyMaps já vai deixar duas colunas: o nome e a descrição.



2.7 Tabela de dados



Ao abrir, pode-se observar que o MyMaps cria automaticamente duas colunas assim que inserimos a feição no mapa, que são a de nome e a de descrição. Ao clicarmos na seta que aparece à direita do título das colunas, podemos observar algumas funções da tabela de dados, como classificar, inserir, duplicar e excluir uma coluna.



2.7.1 Tabela de dados



Em Classificar de A a Z ou de Z a A, podemos colocar a coluna escolhida em ordem alfabética. Já em Inserir coluna, podemos inserir uma nova coluna na tabela de dados e escolher exatamente em qual ordem essa nova coluna deve aparecer na tabela. A referência de antes ou depois é sempre relacionada à coluna selecionada.



2.7.2 Inserir, duplicar ou/e excluir dados



Outra função da tabela de dados é a de duplicar uma camada já existente. Basta clicar nessa opção e a camada que você selecionou será duplicada. A função Excluir permite excluir a coluna selecionada por completo.



2.7.2 Inserir, duplicar ou e/excluir colunas



Ao adicionar uma nova coluna será necessário primeiramente escolher um nome, que servirá como título da coluna, e em seguida selecionar um dos quatro tipos de coluna que o MyMaps disponibiliza.



2.7.3 Tipo de coluna: texto, número, data e hora e verdadeiro ou falso



O tipo de coluna está muito associado ao tipo de informação que será preenchido naquele campo, ou seja, se a informação inserida será em texto, em número, em data e hora, ou uma alternativa entre verdadeiro e falso. Falaremos um pouco mais sobre cada um deles.



2.7.4 Definindo coluna título



Ao selecionar a coluna de título, as informações da coluna serão as primeiras informações apresentadas quando clicar no ponto, linha, polígono



2.8 Simbologia



Vimos como alterar individualmente o estilo de uma feição mapeada, seja ela ponto, linha ou polígono, e também como adicionar colunas e informações na tabela de dados da camada. Veremos agora de que forma podemos mudar a simbologia do conjunto de feições da camada a partir da tabela de dados. Ao clicarmos em "Estilos Individuais", poderemos personalizar a aparência da camada como um todo, ou seja, abarcando todas as feições contidas nela.



2.8.1 Estilo



Em "Agrupar lugares por", aparecerão 4 formas de estilizar a camada: Estilo uniforme, Sequência de número, Estilos Individuais e Estilo por coluna de dados.



2.8.2 Uniforme



Ao escolher "Estilo uniforme", todas as feições mapeadas naquela camada aparecerão com a mesma simbologia no mapa, não havendo, portanto, distinção de ícones e cores. As informações mapeadas anteriormente como nome e descrição permanecem na tabela de dados, mas na representação todos os ícones apareceram iguais.


2.8.2 Uniforme



No nosso exemplo, ao escolhermos estilo uniforme para a camada "Comunidade + Nome", todos os pontos que antes estavam com ícones e cores distintas ficaram iguais, e no caso do rio, representado por uma linha, a cor também ficou igual ao dos outro pontos.



2.8.2 Uniforme



No nosso exemplo, ao escolhermos estilo uniforme para a camada "Pontos da Comunidade", todos os pontos que antes estavam com ícones e cores distintas ficaram iguais, e no caso do rio, representado por uma linha, a cor também ficou igual ao dos outro pontos.



2.8.3 Sequência de números



Na opção "Sequência de números", todos os pontos mapeados serão numerados sequencialmente. Esse estilo de camada é interessante tanto para sabermos exatamente a quantidade de feições mapeadas, como também uma forma de colocá-las em um certo ordenamento numérico.



2.8.3 Sequência de números



Na opção "Sequência de números", todos os pontos mapeados serão numerados sequencialmente. Esse estilo de camada é interessante tanto para sabermos exatamente a quantidade de feições mapeadas, como também uma forma de colocá-las em um certo ordenamento numérico.



2.8.4 Individuais



Em "Estilos Individuais", todos os pontos poderão ser estilizados individualmente, dentro das especificidades de cada tipo de feição mapeada. Então quando for uma feição ponto, poderão ser alterados a cor e ícone, quando foi linha, a cor e a largura da linha e em feições de polígono, a cor, a transparência e a largura da borda.



2.8.4 Individuais



Em "Estilos Individuais", todos os pontos poderão ser estilizados individualmente, dentro das especificidades de cada tipo de feição mapeada. Então quando for uma feição ponto, poderão ser alterados a cor e ícone, quando foi linha, a cor e a largura da linha e em feições de polígono, a cor, a transparência e a largura da borda.



2.8.5 Por coluna de dados



Para estilizar a camada a partir de uma informação que esteja na tabela de dados, basta ir em direção a "Estilo por coluna de dados" e escolher qual coluna quer utilizar para categorizar a camada. No exemplo, utilizamos a coluna "parceria".



2.8.5 Por coluna de dados



Ao categorizarmos, os pontos ficarão agrupados de acordo com a coluna que escolhemos. Por isso, cada categoria terá um ou mais pontos, como podemos ver no exemplo. Com as feições categorizadas, é possível agora alterar a simbologia de cada categoria. Para isso, basta passar o mouse em cima da categoria que deseja alterar, clicar no baldinho e escolher o ícone e a cor.



2.8.6 Adicionar rótulos



Para inserir rótulos dos pontos mapeados, clica no estilo e depois em rótulos. Agora você pode escolher qual coluna você quer acrescentar, no nosso exemplo usaremos a coluna "nome".



2.8.6 Adicionar rótulos



Para inserir rótulos dos pontos mapeados, clica no estilo e depois em rótulos. Agora você pode escolher qual coluna você quer acrescentar, no nosso exemplo usaremos a coluna "nome".



2.9 Renomear ou excluir uma camada



As funções de renomear ou excluir a camada se encontram no menu da mesma, que a gente consegue acessar clicando nos 3 pontinhos localizados do canto superior direito da camada. Para renomear, basta selecionar "Renomear esta camada", alterar o nome e logo depois clicar em salvar.



2.9 Renomear ou excluir uma camada



Para excluir, basta clicar no menu da camada e ir em "Excluir esta camada". Ao fazer isso, abrirá uma janela perguntando se realmente a camada deseja excluir a camada. Em caso positivo, só clicar em excluir. Em caso negativo é só fechar a janela ou clicar em cancelar.



2.9 Renomear ou excluir uma camada



Caso a camada tenha sido excluída por engano, é possível desfazer a exclusão imediatamente, assim que aparecer uma caixa de diálogo, clicando em "Desfazer".



2.10 Ativar ou desativar



A caixinha ao lado do nome da camada, indica se ela está ativada ou desativada. Para ativar ou desativar, basta clicar na caixinha. Ao desativar uma camada, as informações contidas nela ficam ocultas no seu mapa.



2.10 Ativar ou desativar



A caixinha ao lado do nome da camada, indica se ela está ativada ou desativada. Para ativar ou desativar, basta clicar na caixinha. Ao desativar uma camada, as informações contidas nela ficam ocultas no seu mapa.



3. Praticando o mapeamento

Durante o guia foram demonstradas uma série de funcionalidades do Google MyMaps. A partir disso, trouxemos um exemplo de como a plataforma pode auxiliar no geoplanejamento em saúde, dando suporte para a construção de um ou mais planos de ação voltadas à saúde da população ribeirinha.

No nosso exemplo, partimos do mapeamento dos integrantes da comunidade, em seus locais de moradia, e algumas linhas de cuidado que esse integrante possa ou não estão inserido.







Para começar, adicionamos uma nova camada ao mapa, com um intuito de agrupar nela o mapeamento de todas as famílias que residem na comunidade. Renomeamos a camada e a partir daí começamos a inserir os pontos.





Para começar, adicionamos uma nova camada ao mapa, com um intuito de agrupar nela o mapeamento de todas as famílias que residem na comunidade. Renomeamos a camada e a partir daí começamos a inserir os pontos.





No exemplo, foi mapeado todo o grupo familiar de cada domicílio pertencente à comunidade: crianças, adolescentes, adultos e idosos.



Locali	zar na tabela					1-13 de 1	13 < >			and the second second
	nome	e descrição	Diabetes 👻	Hipertensão 👻	Gestação 👘	Criança 0-5 🔄	Idoso	The Street of		
1	Juliana		Falso	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso			
2	Matheus		Falso	Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro			
3	João		Verdadeiro	Falso	Falso	Falso	Falso	a diaman >		
4	Sebastião		Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso	Falso	and a straight of		and a
5	Mariana		Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso	a war and the second	Sand State Street on the S	
6	Julia		Verdadeiro	Falso	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro		C. Carlos	11.22 A
7	Vânia		Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso	a company of the second	distantes	
8	Luiza		Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso			
9	Rafael		Falso	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro		Bar Sizer	i Heler
10	Josephina		Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso	Falso	亡に認知		stor
11	Robson		Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso			A Real Property in the second
12	Rose		Verdadeiro	Falso	Falso	Verdadeiro	Falso	W. But C. Spins	2. 1. 2 12 18	the second
								And the second second	- ALLER	

A partir desse mapeamento, na tabela de dados da camada, foram inseridas novas colunas referentes às linhas de cuidado. Para esse campo foi utilizada uma coluna do tipo Verdadeiro/Falso como uma forma de melhor preencher os dados, reduzindo a possibilidade de erros no preenchimento.



Locali	zar na tabela						1–13 de	13 < >			Contraction of the	
	nome		descrição 🔄	Diabetes 🔄	Hipertensão 👻	Gestação 🔄	Criança 0-5 😒	Idoso 👻	Constraint.	1		
1	Juliana			Falso	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso			Free and the second second	
2	Matheus			Falso	Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro			ALC: NOT OF STREET	and the second
3	João			Verdadeiro	Falso	Falso	Falso	Falso	a diame			
4	Sebastião			Verda <mark>de</mark> iro	Falso	Verdadeiro	Falso	Falso	and the	All the sector		
5	Mariana			Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso	the set of the set	and the second	Sector of the se	
6	Julia			Verdadeiro	Falso	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro		18 a 2		
7	Vânia			Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso	· control ·		. At the	
8	Luiza			Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso				
9	Rafael			Falso	Verda <mark>d</mark> eiro	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro		Barbar	Serie P.S.	Alle
10	Josephina			Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso	Falso	EL:	1. 41.		Store.
11	Robson			Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Falso				
12	Rose			Verda <mark>d</mark> eiro	Falso	Falso	Verdadeiro	Falso	The state of	Same.	1. States	the second
		1							the second second		La Artis	E. Cal

Vale relembrar que nas colunas do tipo Verdadeiro/Falso, o preenchimento é feito a partir de dois números. Utiliza-se o 1 para verdadeiro, para confirmar a informação e 0 para falso, para negar a informação. Olhando o exemplo, criamos uma coluna pergunta relacionado a uma linha de cuidado – Diabetes – e a preenchemos a partir da lógica: A pessoa tem diabetes? Sim, tem – verdadeiro – 1; Não tem – falso – 0.





Com o preenchimento dessas colunas na tabela de dados, conseguimos visualizar essas informações categorizadas no mapa. Estilizamos a camada pela coluna de dados que, no nosso caso, foi a de Diabetes.





Ao categorizar, os pontos do mapa referentes às pessoas atendidas estarão divididos entre "Falso" – pessoas que não tem diabetes e "Verdadeiro", para as pessoas que tem.





Para melhor visualizar essa categorização, podemos alterar o nome da categoria que aparecerá na barra lateral. No nosso caso trocamos a simbologia existente.





Além disso, trocamos a simbologia de cada categoria para melhor compreensão da questão mapeada.





Neste outro exemplo a categorização foi feita a partir da coluna de Idoso. Também foi modificada a simbologia da camada.





Ainda seguindo no exemplo do nosso mapa, também inserimos uma nova coluna, do tipo número, para preenchermos com a idade de cada pessoa mapeada.





Ainda seguindo no exemplo do nosso mapa, também inserimos uma nova coluna, do tipo número, para preenchermos com a idade de cada pessoa mapeada.





Com a coluna da idade preenchida na nossa tabela de dados, podemos mexer na simbologia de uma forma que essa informação fique melhor representada no mapa. No exemplo, categorizamos os pontos que representam as pessoas da comunidade a partir da coluna de idade.





Por estarmos utilizando uma coluna do tipo número para categorizar esses pontos, fica habilitado a utilização da função "intervalos". Nessa função, o próprio MyMaps define e divide a coluna escolhida em até 12 intervalos iguais.





No nosso exemplo, escolhemos 4 intervalos de idade, que pega desde a menor idade – 6 anos – até a maior – 61 anos. Podemos perceber que a simbologia também muda quando fazemos essa divisão em intervalos, onde os valores mais baixos aparecem com cores mais claras e os altos, com cores mais escuras.



4. Outras possibilidades

O mapa é um concentrador de informações geoprocessadas e organizadas de diversas formas. Até agora aprendemos a incluir informações de base primária, isto é, informadas a partir da observação de quem está construindo o mapa.

Contudo, nem toda informação contida em um mapa é o observador quem cria, por exemplo, os limites geográficos dos municípios, estados e países ou a localização geográfica de prédios oficiais de governos,

Podemos importar essa informações de bases de dados secundárias como o IBGE, FUNAI, e outros órgãos que trabalham com informações geoprocessadas.

Apesar de salvo automaticamente, a exportação do mapa, ou de uma camada garante a segurança de um backup de informações.

Neste capítulo aprenderemos a importar e exportar informações do mapa, protegê-lo de cópias não autorizadas e como abri-lo no Google Earth.



4.1 Importar dados para o mapa



Imagine que alguém mande ou vocês encontrem na internet um arquivo digital que contenha as informações que vocês necessitam a respeito de uma determinada área. No MyMaps vocês conseguem importar esses arquivos digitais para dentro do mapa. Basta clicar em "Adicionar camada", e assim que a nova camada aparecer na barra lateral, clicar "Importar".



4.1 Importar dados para o mapa



Depois de clicar em importar, aparecerá a opção de selecionar o arquivo do seu dispositivo e pronto! O arquivo espacial será inserido no mapa.



4.1.1 Dados oficiais

← → C ☆ 🔒 www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas E Fundação Nacional dos Povos Indígenas Q O que você procura? KML O formato kml é utilizado pelo software Google Earth para visualização de dados geográficos. A popularização do Google Earth, ocorrida em função da facilidade de navegação e da disponibilidade de imagens de satélite de alta resolução, levou ao desenvolvimento de outros softwares que conseguem gerar e utilizar o formato kml. O banco de dados geográficos da FUNAI também está disponível de forma on-line no formato kml, ou seja, as camadas utilizadas em outras soluções desenvolvidas na FUNAI, como mapas interativos para internet, podem também ser utilizadas no Google Earth. A implementação dessa solução foi feita com o software livre Geoserver (geoserver.funai.gov.br). Links para download: **Terras Indígenas** Terras Indígenas em Estudo Terras Indígenas (Portarias) Terras Indígenas em Estudo (Portarias) Aldeias Coordenações Regionais

Podemos ainda buscar informações cartográficas referentes ao território em sites de instituições oficiais, como a FUNAI e o IBGE. Lá, conseguimos baixar os arquivos em KML e/ou KMZ e importá-los ao mapa. No exemplo, pegamos no site da FUNAI as informações sobre as **Coordenações Regionais.**



4.1.1 Dados oficiais

000	6.75		LUISIANA	and the second second	1 and				
18	tis_cr						×		and the Carrie
a	Locali	zar na tabe	la				1-39 de 39 < >	The second	Ganta
n		nome 💌	descrição 🕤	undadm_codigo 🖂	undadm_codigo_pai 🔄	undadm_sigla 🝸	undadm_nome		Ocidental
c	1			30202001934	30202001636	CR-CAC	COORDENACAO REGIONAL DE		Mauritânia
	2			30202001941	30202001636	CR-GJM	COORDENACAO REGIONAL DE	The second	Mail
2	3			30202001852	30202001636	CR-JUR	COORDENACAO REGIONAL DO	Dacar	Senegal
	4			30202001845	30202001636	CR-Apur	COORDENACAO REGIONAL AL	G	iné-Bissau Faso
	5			30202002074	30202001636	CR-LISE	COORDENACAO REGIONAL LIT	A Start	Serra Leoa Costa do
	6			30202001892	30202001636	CR-VJ	COORDENACAO REGIONAL DO		Martim Gana
	7			30202001871	30202001636	CR-MAO	COORDENACAO REGIONAL DE		Abidja Ac
	8			30202001864	30202001636	CR-MAD	COORDENACAO REGIONAL MA		Real Contraction
	9			30202001857	30202001636	CR-AS	COORDENACAO REGIONAL DO		
	10			30202001955	30202001636	CR-RR	COORDENACAO REGIONAL RO	PRETIRA	
	11			30202001913	30202001636	CR-CLPA	COORDENACAO REGIONAL CE	ALXGOAS	
	10			00000000007	20200001020	OD TO I			
	Add r	ow						4	
-							CANTO CANTO		
						Core	Maps SANTO		

Ao baixarmos o KML e depois importá-lo para o mapa, conseguimos visualizar todos os pontos referentes às Coordenadorias Regionais do Brasil e, ao irmos na tabela de dados dessa camada, podemos visualizar informações sobre cada uma delas, como o contato.


4.1.1 Dados oficiais



Ao baixarmos o KML e depois importá-lo para o mapa, conseguimos visualizar todos os pontos referentes às Coordenadorias Regionais do Brasil e, ao irmos na tabela de dados dessa camada, podemos visualizar informações sobre cada uma delas, como o contato.





O MyMaps permite fazer cópias dos mapas já feitos. Essa funcionalidade é muito útil porque possibilita que vocês deixem um mapa base pronto e, a partir dele, façam cópias. Assim, é possível manter um padrão e também otimizar o tempo.





Para fazer a cópia, clique nos 3 pontinhos ao lado do nome do mapa e, em seguida, selecione a opção de "**Copiar mapa**".





Caso queira, é possível renomear a cópia. Também é possível determinar se essa cópia será compartilhada com as mesmas pessoas que têm acesso ao mapa original.





Caso queira, é possível renomear a cópia. Também é possível determinar se essa cópia será compartilhada com as mesmas pessoas que têm acesso ao mapa original.





O MyMaps permite compartilhar um mapa com diversas pessoas. Essa funcionalidade possibilita o compartilhamento do mapa através do e-mail e também por link. Isso possibilita uma maior interação e atualização dos mapas.

Ao clicar em "Compartilhar", é possível escolher a melhor maneira de compartilhá-lo com os seus contatos.





Assim que clicamos em "Compartilhar", na janela aparecem três modos básicos de compartilhamento que, de acordo com o objetivo do mapa, pode ser habilitado ou não. Caso queiram compartilhar o mapa com pessoas específicas, clique em **"Compartilhar no Drive".**





Abrirá um outra janela onde será possível adicionar o e-mail das pessoas que terão permissão para acessar o mapa.





Caso a intenção do mapa seja para ampla visualização, podemos ajustar a configurações em Acesso geral. Nela podemos dar acesso a qualquer pessoa que tenha o link do mapa.





Esse acesso através do link pode se dar de duas formas. Como leitor, onde a pessoa que está acessando o mapa consegue apenas visualizá-lo na plataforma, ou como Editor, onde além de visualizar a pessoa conseguirá editar o mapa, inserindo, modificando ou excluindo algum item.





Além disso, você também pode restringir que os editores alterem permissões e compartilhem o mapa e que os leitores e comentadores possam ver as opções de fazer download, imprimir e copiar. Deixando seu mapa ainda mais seguro.





Com as configurações de compartilhamento ajustadas, basta clicar em "Copiar link" e enviá-lo a quem desejar.



4.4 Exportar dados do Mapa



Outra possibilidade do MyMaps é exportar os dados mapeados de modo que eles consigam ver visualizados e editados em outras plataformas e/ou softwares. Imagine que no MyMaps todas as informações necessárias sobre uma área foram mapeadas. Como uma forma de compartilhamento fácil de informações mapeadas, é possível exportar esses dados e arquivos digitais tanto para o dispositivo escolhido, como para outras plataformas digitais, como o Google Earth.



4.4 Exportar dados do Mapa



Para exportar o arquivo com as informações mapeadas, basta clicar nos 3 pontinhos ao lado do título do mapa, selecionar a opção exportar dados para KML/KMZ. Em seguida abrirá uma janela com algumas opções.



4.4 Exportar dados do Mapa



Essa janela nos permite escolher quais dados exatamente queremos exportar, possibilitando exportar os dados do **mapa inteiro**, ou apenas os dados de uma **camada específica.** Após a escolha, clique em **Download** e o arquivo será salvo no seu dispositivo.





Para abrir as informações do MyMaps diretamente na plataforma do Google Earth, basta clicar nos 3 pontos ao lado do título do mapa e selecionar a opção "**Veja no Google Earth.**"





Automaticamente o MyMaps direciona para a página do Google Earth.





Ao final do carregamento, todas as informações que estavam no MyMaps, tanto das feições como da tabela de dados, aparecerão no Google Earth.





Uma das potencialidades do Google Earth é poder visualizar o território em 3D, além de conseguir transitar pelas ruas através das imagens do Google StreetView. Obrigada por acompanhar esse guia até aqui! Esperamos que tenha sido útil para seu propósito de utilização da plataforma do My Maps (Google).

É um prazer compartilhar o passo a passo da construção do Mapa Falante Digital a fim de que este represente a realidade do território de vocês.

Agora queremos te ouvir! Poderia contar pra a gente o que você achou desse material? E mais! E quanto às suas experiências com o mapa falante? Compartilha com a gente? Estamos montando um portfólio colaborativo para divulgação das experiências porque apostamos, e muito, nessa potência de ferramenta

Basta preencher esse formulário clicando <u>aqui</u>, ou enviar sugestões para o e-mail <u>sigciclosaude@cedaps.org.br</u> A equipe do Cedaps agradece. Até a próxima.



Referências

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica, 2017.

PAIM, J.S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: Campos, Gastão Wagner. Tratado de Saúde Coletiva, HUCITEC/FIOCRUZ, 2006 p. 767-782.



Ficha Técnica

Cedaps

Centro de Promoção da Saúde <u>www.cedaps.org.br</u>

Direção Executiva Katia Edmundo Maria do Socorro Vasconcelos

Guia Mapa Falante Cedaps

Supervisão Técnica Katia Edmundo Nerice Ventura

Núcleo de Geoplanejamento

André Ramires Beatriz Rebello Bruno Alves Salgado Claire Araújo Diogo Wagner Emanuele Carvalho Fernanda Moura Gabriella Vicente Isabela Sant'Anna Jane Carolina Júlia Ferreira Leiliane de Paula Letícia Rocha Letycia Souza Luisa Firmino Luiza Neves Matheus Edson Michelle Sequeira Rafael Pereira Rafaela de Araujo Raphaela Almeida Sergio Lins Tayllany Zimmerer Thainá Guerra Úrsula Borges

